

CIDADES INTELIGENTES: ANÁLISE DA INSTALAÇÃO DE UM PARQUE INDUSTRIAL NA CIDADE DE FRANCISCO MORATO – SP

Beatriz Fabrega Hashimoto – beatriz.fhashimoto@gmail.com

Carolina Garcia Herrero - carolinagherrero@gmail.com

Rafael Barros Lima - barroslima1999@uol.com.br

Magda Aparecida Salgueiro Duro (Orientadora) - magda.duro@mackenzie.br

RESUMO

Este artigo aborda, por meio da análise das demandas socioeconômicas dos municípios que compõem o Estado de São Paulo, a viabilidade da instalação de um parque industrial, como propulsor da arrecadação municipal de Francisco Morato. Como ferramenta para compreender a percepção dos moratenses em relação à infraestrutura básica atual no município bem como da situação socioeconômica de parte da população foi disponibilizado um questionário online. Por meio do grupo amostral que respondeu ao questionário foi possível realizar algumas análises. Também foram realizadas algumas reuniões com a prefeita Renata Sene e com o gerente municipal Thiago Gabriel de Oliveira, para que se pudesse obter uma compreensão por meio do viés político da proposta relativo à implantação do Parque Industrial. Sendo assim, foi realizado a compilação dos resultados obtidos a partir do questionário e constatou-se que os setores que o grupo amostral sinaliza como mais carentes são os da Educação e da Saúde. Portanto, partindo do princípio de que a implantação deste Parque Industrial trará uma arrecadação ao município, além de proporcionar novas ofertas de emprego, é possível o poder público olhar como poderão ser trabalhadas as ações de melhorias nas áreas citadas acima – de modo que os serviços oferecidos garantam melhorias contínuas na sua qualidade – o projeto mostra-se viável, uma vez que a visão da sociedade está associada ao desenvolvimento do estudo em questão.

Palavras-chave: Parque industrial. Demandas socioeconômicas. Arrecadação municipal.

SMART CITIES: ANALYSIS OF THE INSTALLATION OF AN INDUSTRIAL PARK IN THE CITY OF FRANCISCO MORATO – SP

ABSTRACT

This article approaches, through the analysis of the socioeconomic demands of the municipalities that make up the State of São Paulo, the feasibility of installing an industrial park, as a driver of Francisco

Morato's municipal tax collection. As a tool to understand the perception of Moratensians in relation to the current basic infrastructure in the city as well as the socioeconomic situation of part of the population, an online questionnaire was made available. Through the sample group that answered the questionnaire, it was possible to carry out some analyses. Some meetings were also held with Mayor Renata Sene and municipal manager Thiago Gabriel de Oliveira, so that an understanding of the proposal regarding the implementation of the Industrial Park could be obtained from the political perspective. Therefore, the results obtained from the questionnaire were compiled and it was found that the sectors that the sample group indicates as the neediest are Education and Health. Therefore, if the implementation of this industrial park will bring a collection for the municipality, in addition to providing new job offers, it is possible for the government to look at how improvement actions in the areas mentioned above can be worked out - so that the services offered guarantee continuous improvements in their quality - the project shows itself viable, since society's vision is associated with the development of the study in question.

Keywords: Industrial Park. Socioeconomic demands. Municipal collection.

1 INTRODUÇÃO

Nascida na década de 60, a cidade hoje conhecida como Francisco Morato, surgiu como um vilarejo onde os operários da Companhia Fazenda Belém se instalaram para se manterem perto do túnel que construíam, chamado túnel de Botujuru – o qual fazia parte do projeto de interligação para escoamento de café entre Santos e Jundiaí. Em meados do ano 1946, quando o Brasil se separou da São Paulo Railway Company (empresa parceira da Companhia Fazenda Belém), as terras que pertenciam a esta companhia foram vendidas, e a região de Francisco Morato passou então a fazer parte da cidade próxima, que era Franco da Rocha. No entanto, foi apenas em 21 de março de 1965 que a vila se tornou independente politicamente.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2017), com área territorial aproximada de 49 km² e população no censo de 2010 de 154.472 habitantes, a cidade é interligada pela Rodovia Tancredo Neves, além de se favorecer por estar próxima à Rodovia Fernão Dias, a qual suporta trânsito mais denso em relação à primeira. No âmbito econômico, o município depende do pequeno comércio local, deixando os moradores dependentes de postos de trabalhos na capital paulista.

Francisco Morato é conhecida como cidade-dormitório, segundo o site AECweb (2016), ou seja, milhares de pessoas migram para grandes centros urbanos pela manhã para exercerem suas atividades e retornam para a cidade à noite, apenas para dormir. Pela inexistente industrialização da

região, Francisco Morato é mais uma cidade brasileira relacionada ao processo de conurbação¹, desenvolvimento de cidades vizinhas que acabam por se unirem, em que a população moratense utiliza principalmente o transporte público para realizar os movimentos pendulares², percurso cotidiano entre cidades ou aglomerações urbanas.

A população, que apresenta um dos piores índices de PIB per capita, ocupa a penúltima posição de 645 municípios do Estado São Paulo, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2017), no qual os habitantes geram capital em outras cidades e investem o pouco que sobra de seus recursos no comércio local (principal atividade da região). Com isso, a economia local é precária, e conseqüentemente, a arrecadação municipal é baixa, impossibilitando grandes investimentos em infraestrutura no município.

A atual prefeita Renata Sene, teve seu primeiro mandato premiado em 2019 como 1º lugar na categoria de gestão pelo Conselho Federal de Administração (CFA), como divulgado no Plano de Governo do partido Republicanos no Tribunal Superior Eleitoral, devido ao triunfo de 86 das 152 ações do seu plano de governo, tendo adotado os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) (Figura 1) como norteadores de suas políticas públicas. Ela se reelegeu e permanecerá até 2024 no poder. Uma das diretrizes adotadas é o da transparência de dados entre o poder executivo e os cidadãos, o que se mostra eficiente no atual cenário pandêmico, com boletins diários disponibilizados à população da região.

Figura 1: Os 17 ODS da agenda ONU 2030



Fonte: Plano de Governo – Francisco Morato

¹ é um fenômeno urbano que ocorre quando duas ou mais cidades se desenvolvem uma ao lado da outra, de tal forma que acabam se unindo como se fosse apenas uma. (CONURBAÇÃO, 2020)

² percurso cotidiano entre cidades ou aglomerações urbanas, realizado por moradores de uma cidade que trabalham ou estudam em outra cidade próxima, segundo Ferreira (2017).

De acordo com o Comitê de Enfrentamento da Covid-19 de Francisco Morato, houve 14.417 casos confirmados e 437 óbitos de Covid-19 registrados até o dia 01/12/2021 na cidade e a partir da interpretação de seu PIB, um dos piores apresentados no Estado de SP (IBGE) (2017), Francisco Morato concentra elevado risco de sofrer impactos sociais, econômicos e culturais, como o crescimento das taxas de pobreza e desemprego, a escolarização defasada das crianças, jovens e adultos, o aumento do número de pessoas com desnutrição, dentre outros.

Contudo, apesar do panorama socioeconômico ser intensificado negativamente pela pandemia da corona vírus, a determinação e a seleção dos aspectos a serem aperfeiçoados durante a administração, por meio dos ODS facilita e deve proporcionar a recuperação da sociedade.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU) (2019), os ODS são um conjunto de dezessete objetivos, que visam “acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e prosperidade”. Dessa forma, o emprego desses objetivos deve legitimar este município como cidade inteligente.

Apesar de ser um conceito amplo, o fator que a maioria possui em comum e que caracteriza uma cidade inteligente é sua capacidade de atender as necessidades de sua população, através da otimização de serviços existentes ou da implementação de processos até então inexistentes. Não há uma regra de como tornar uma cidade inteligente, pois pela própria definição, ela busca atender as carências específicas de seus habitantes, algo que difere dependendo da região analisada. E ao contrário do senso comum, para uma cidade se adequar a essa classificação, não se exige a aplicação direta de tecnologia; caso adotada, essa ferramenta pode auxiliar nos processos a serem desenvolvidos, mas não existe uma obrigatoriedade do seu emprego. Estima-se que até 2030, o Mundo movimentará cifra na casa de trilhões de dólares para desenvolver e aprimorar o conceito de cidades inteligentes.

Este trabalho apresenta um estudo sobre viabilidade da implantação de um Parque Industrial, por meio da verificação da abrangência do Plano Diretor Municipal relativamente à infraestrutura para a instalação do parque industrial, e análise tanto da implantação de novas atividades econômicas no município de Francisco Morato quanto das demandas socioeconômicas compartilhadas com os municípios que compõem a grande São Paulo, possivelmente beneficiados por incentivos fiscais, com o propósito de ampliar oportunidades de emprego e permitir assim, uma aplicação maior de capital, contribuindo com o preenchimento da lacuna para o desenvolvimento da infraestrutura local e o combate a suas carências.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Como citado anteriormente, Francisco Morato nasceu da premissa de abrigar os operários que trabalhavam na construção do túnel que transpunha a Serra de Botujuru e sua origem influenciou, em

uma notável característica de sua população de se constituir, majoritariamente, de trabalhadores que exercem suas funções em outros municípios, utilizando de sua cidade exclusivamente para moradia. Ao longo dos anos isso resultou em uma economia apoiada em pequenos comércios e prestação de serviços, o que ainda deixava o município dependente de recursos financeiros de sua cidade de origem.

Em decorrência dessa limitada maneira de arrecadação, em nota técnica, a Frente Nacional de Prefeitos (FNP) (2019) encaixou Francisco Morato no grupo denominado G100, classificação constituída por municípios considerados cidades dormitório perto de regiões metropolitanas com mais de 80 mil habitantes e uma alta vulnerabilidade socioeconômica, que exemplificam as fragilidades do sistema federativo. Ou seja, a realidade de 112 municípios brasileiros se enquadra em um cenário de alta demanda por serviços públicos e baixa capacidade de arrecadação, decorrente não só do baixo capital gerado na região, como também de um planejamento desatualizado do Sistema Tributário Nacional (STN), que não acompanhou as novas condições dos municípios após a urbanização da década de 60.

Tendo em vista a classificação do município como cidade dormitório com economia dependente majoritariamente do comércio, o estudo da potencialização das indústrias na região traz uma alternativa para a cidade se tornar mais moderna, produtiva e lucrativa. Segundo o estudo sobre a Importância da Indústria para o Brasil do Portal da Indústria, datado de 22 de março de 2021, a Indústria representa por si só 20,4% do PIB do país, uma porcentagem significativa e um valor gerado para a economia brasileira bem maior do que Comércio e Serviços, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2: Comparativo financeiro entre os setores da economia brasileira



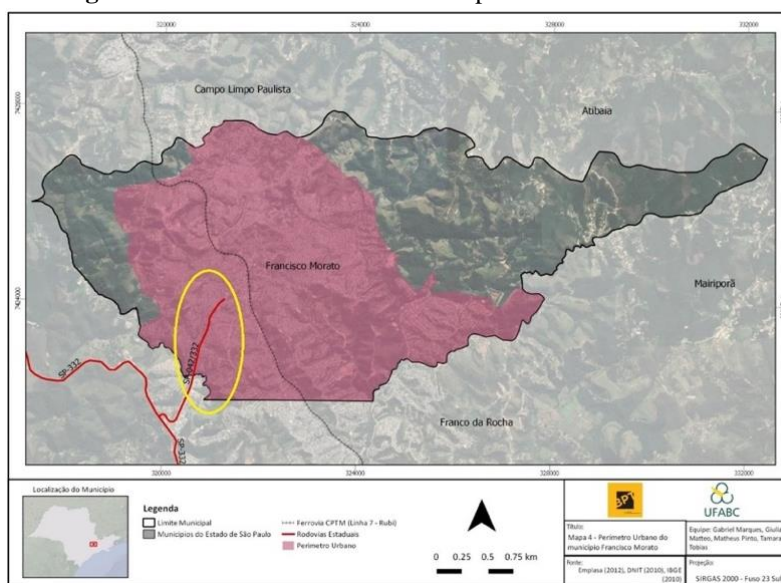
Fonte: Portal da Indústria

A implantação de um parque industrial surge, então, como uma potencial solução, uma vez que traria grandes vantagens financeiras, as quais potencialmente proveriam condições a tirar a cidade da classificação G100. Como atrativo para as empresas/indústrias que se instalarem na região poderia ser verificada a possibilidade de incentivos fiscais por parte do poder público. Em retorno a esses incentivos as empresas então instaladas na região devem contribuir com auxílios destinados

diretamente ao aprimoramento da infraestrutura que as receberá, garantindo assim que os serviços públicos da sociedade tenham sustento para continuar seu desenvolvimento junto ao parque instalado.

Além da análise político-econômica deste parque industrial, foram realizados estudos geográficos para verificarem a viabilidade de sua implantação, e constataram que o único local com potencial industrial seria na vicinal Estradas dos Porretes (SP-042/332), como mostra a Figura 3, segundo Minuta de Lei - Plano Diretor de Francisco Morato. Essa via interliga desde bairros residenciais e industriais até o município de Franco da Rocha, no qual faz limítrofe junto com Campo Limpo Paulista.

Figura 3: Perímetro urbano do Município de Francisco Morato



Fonte: Minuta de Lei – Plano Diretor Francisco Morato

Outros fatores essenciais, como transporte local, saneamento, saúde, educação, devem ser debatidos.

A respeito de mobilidade urbana, um sistema viário eficiente agrega valor à mercadoria produzida, ao reduzir os custos de sua locomoção, se tornando também um forte atrativo para as empresas pioneiras. Dentre os projetos realizados nesta nova administração de Francisco Morato pode-se citar a vicinal prevista no Plano Diretor, publicado em 2020, o qual reforça a necessidade da ligação do extremo norte da cidade com suas zonas oeste e leste da ferrovia. A realização desta obra faz parte do programa Novas Estradas Vicinais, aprovada pelo Governador João Doria em 15 de setembro de 2021. Com isso, a Estrada dos Porretes/Botujuru (FRM- 999), receberá investimentos para pavimentação da via, segundo Secretaria dos Transportes (2021). Com essa etapa, a cidade de Francisco Morato visa atender a frota crescente de 23 mil veículos da cidade, reduzindo o engarrafamento nas áreas centrais, melhorando o fluxo da cidade e se tornando um ponto positivo para criação do idealizado Parque Industrial. Dessa forma, o sistema de mobilidade conseguirá

atender tanto as demandas da nova produção escoando-a quanto o transporte de pessoas em sua rotina de trabalho.

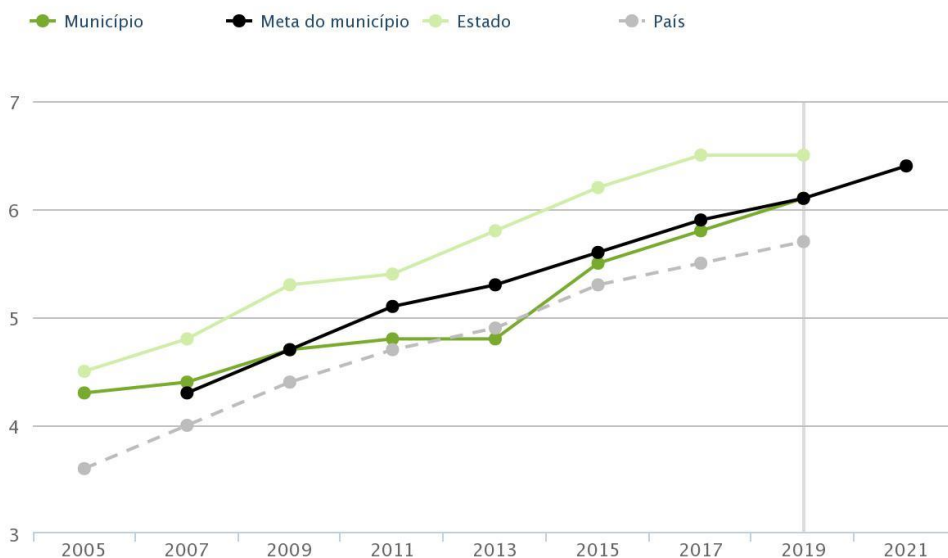
Ao receber estas novas famílias, torna-se inevitável o aprimoramento do Sistema Sanitário da cidade, o qual deverá comportar tanto os resíduos residenciais como também os dejetos industriais. No dia 10 de abril de 2019, a Sabesp noticiou a retomada da construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que faz fronteira com Franco da Rocha, projeto que tem uma previsão de se concretizar dentro de 3 anos e atenderá suficientemente o planejamento futuro da cidade. Quanto ao fornecimento de água, segundo o setor de Infraestrutura e Meio Ambiente do Governo do Estado de São Paulo, Francisco Morato se encontra abastecida pelo Sistema Cantareira, o qual produz 33 mil litros de água por segundo e atende cerca de 8,8 milhões de pessoas, portanto, suficiente para suprir as eventuais necessidades do novo condomínio.

Outro serviço essencial que necessita de planejamento alinhado ao futuro crescimento da cidade é o sistema de saúde. Considerando as condições de expansão populacional, em que migrarão não só indivíduos sozinhos como também famílias inteiras, a medicina preventiva e medicina da família são especialidades indispensáveis. De acordo com o Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato, o SAME, a cidade conta atualmente com 22 unidades de saúde – sendo 11 unidades de saúde da família (USF), 2 unidades básicas de saúde (UBS), 1 unidade de pronto atendimento (UPA) 24 horas, além de Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS) e até um Centro Integrado à Saúde da Mulher – 1 Santa Casa e 1 hospital estadual. Esse incremento em termos de atendimento vai ao encontro do esforço da prefeita Renata Sene para aprimorar o 3º ODS – saúde e bem-estar (Figura 3). No entanto, a construção de mais uma UBS, ou de outra UPA, ou ainda de mais um hospital, ampararia o sistema e proporcionaria aos habitantes mais opções e possibilidades de um primeiro acesso a um sistema de saúde.

Além de suprir as necessidades básicas para nova população, outro aspecto muito importante e que deve ser considerado é a educação que será provida a ela. A atual gestão moratense visa um grande investimento e diversos aprimoramentos na infraestrutura educacional da cidade, os quais podem ser notados no Gráfico 1: Evolução do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – para a rede pública nos anos finais (6º ao 9º ano), desde o início de seu mandato, em que a linha do município que antes se mantinha abaixo da meta do município, a partir de 2017 passou a crescer e em 2019 equivaliu a linha de meta. Todavia, em comparação com os municípios ao redor como Caieiras, Franco da Rocha e Mairiporã, Francisco Morato ainda se encontra atrás desses conforme o quadro comparativo da evolução do aprendizado (Figuras 4 e 5), mensuração essa que utiliza como base comparativa anual os resultados da aplicação da Prova Brasil. Analisando e comparando o progresso entre os anos de 2015, 2017 e 2019 para o 9º ano, de todas as escolas do município, percebe-se que tanto para a disciplina de Português como de Matemática, a classificação

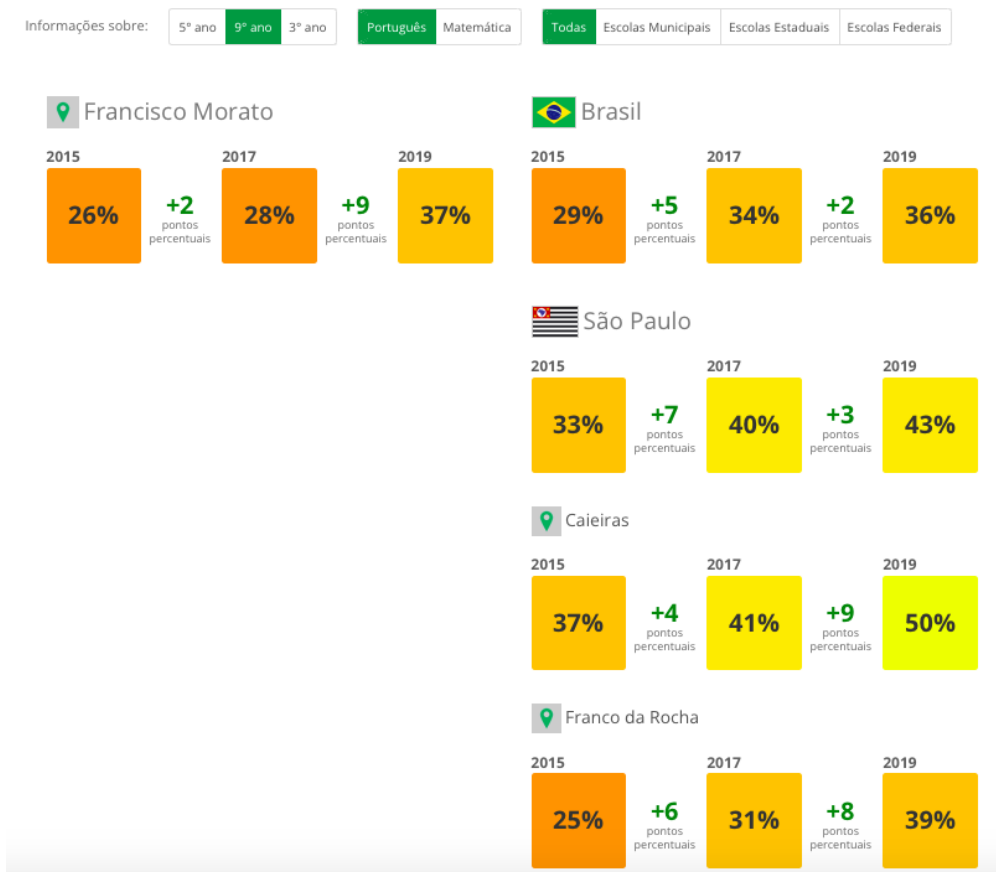
é inferior à de suas cidades vizinhas e encontra-se em estado de atenção e alerta, respectivamente; notando-se carência por investimentos nesse setor.

Gráfico 1: Evolução do IDEB para cidade de Francisco Morato



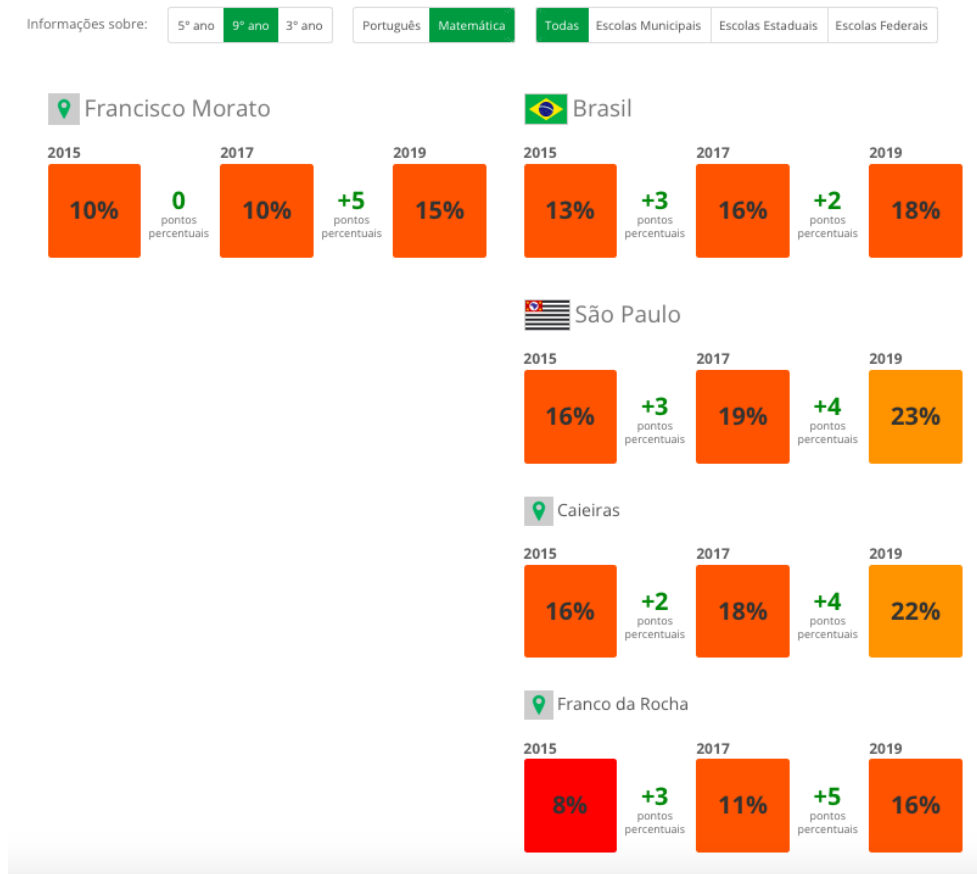
Fonte: QEdu.org.br

Figura 4: Comparativo evolucionar do aprendizado para as turmas de 9º ano de Português de todos os tipos de escolas das cidades de Francisco Morato, Caieiras e Franco da Rocha



Fonte: QEdu.org.br

Figura 5: Comparativo evolucionar do aprendizado para as turmas de 9º ano de Matemática de todos os tipos de escolas das cidades de Francisco Morato, Caieiras e Franco da Rocha



Fonte: QEdu.org.br

Diversas melhorias acerca dos fatores levantados acima e principalmente da situação educacional têm sido realizadas na região nos últimos anos, desde quando a prefeita Renata Sene assumiu o cargo em 2017 e começou a escrever uma nova história. Contudo, devido à pandemia de COVID-19, diversos projetos que estavam em andamento foram temporariamente interrompidos e certamente prejudicados, como os programas: “Mãos à Obra na Escola” – com início reportado através de uma notícia no site da Prefeitura de Francisco Morato no dia 10 de janeiro 2019, que visava a reforma de diversas escolas existentes e construção de novas unidades para proporcionar uma educação de qualidade para os cidadãos – e “Educação para Jovens e Adultos (EJA)”, que busca qualificar a mão de obra da cidade e cobrir um déficit educacional muito presente no Brasil. A reestruturação deste projeto encontra-se em andamento e será também um grande atrativo para o estabelecimento do Parque Industrial, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Brasil Escola sobre Fatores locacionais da indústria. Também há uma preocupação frequente quanto a possuir profissionais qualificados que possam garantir manutenção de equipamentos, aprimoramento de condições de trabalho e estratégias de produção industrial, por isso os projetos educacionais da prefeitura visam não só a escolarização dos residentes e futuros habitantes como também a capacitação técnica, através de Escolas Técnicas Estaduais (ETEC’s).

Dito isso, a implantação de um Parque Industrial auxiliaria a incrementar a renda municipal, podendo futuramente ser destinada à melhoria da infraestrutura das instituições de ensino, receberia e acolheria novos moradores, os quais também poderiam contribuir para a economia do município e, conseqüentemente, para o impulso de Francisco Morato como uma cidade inteligente (*smart city*).

Por fim, uma futura cidade digital hoje pode ser uma cidade essencial no futuro. Investimentos em tecnologia e governo digital pode trazer diversos benefícios, como transparência perante a população, maior facilidade, autonomia e rapidez nos processos governamentais. Com o desenvolvimento de um governo digitalizado, as pessoas teriam condições de abrir empresas com maiores facilidades, como por exemplo na Estônia, país referência em administração pública digital, segundo Bigarelli (2018), no qual ao implementar um governo altamente tecnológico, garantiu que a grande maioria dos serviços públicos fossem realizados remotamente, segundo Junqueira (2020).

3 METODOLOGIA

Neste trabalho foram desenvolvidos três tipos de pesquisa: estudo de caso, pesquisa ação e survey, a fim de demonstrar e justificar a criação de um parque industrial na cidade de Francisco Morato.

Para obter uma linha de comunicação aberta entre a população e o governo, o estudo de caso e a pesquisa-ação – técnicas de coleta de dados, caracterizadas conforme Professora Ana Lucia Pinheiro como, “[...] uma pesquisa descritiva e exploratória a partir de dados reais relacionados a um grupo pequeno ou fato”, e pela “[...] intervenção dos pesquisadores para solucionar uma situação-problema”, respectivamente – tiveram um questionário fechado focado nas percepções dos habitantes do município em relação as demandas e serviços oferecidos atualmente e realizando também um levantamento socioeconômico dessa parcela da população. Com o auxílio da Secretária da Educação de Francisco Morato, Lélia Hartmann, o roteiro de 13 perguntas com alternativas previamente estabelecidas, elaborado pelo estudo, pôde ser divulgado para um grupo amostral de moradores que se disponibilizaram a responder.

Já a técnica survey, ainda de acordo com a Professora Ana Lucia Pinheiro, consiste em “[...] uma pesquisa de dados reais e atuais relacionados ao problema evidenciado”, a qual se baseou em pesquisas bibliográficas – para aprofundar o conhecimento sobre o problema em questão, e então, obter uma base de comparação para análise da viabilidade do projeto – e pesquisas documentais, com as quais as análises socioeconômicas e políticas já existentes foram reinterpretadas de forma pessoal.

Além disso, foi realizada uma entrevista não estruturada com a prefeita Renata Sene e alguns de seus secretários, com o objetivo de apresentar os resultados das pesquisas realizadas, expor o possível patamar que a implantação do parque industrial poderia proporcionar a Francisco Morato, ouvir a opinião política do governo sobre tal projeto, entender quais seriam as vantagens e os

empecilhos para o desenvolvimento do parque industrial e foi discutido a estratégia de atração das empresas para se desenvolverem na cidade.

4 RESULTADOS

Com auxílio da Secretária da Educação de Francisco Morato, Lélia Hartmann Torres, o questionário em formato digital de Google Forms alcançou parte da população aproveitando a ocasião de reuniões previamente agendadas com os responsáveis pelos alunos da cidade, e através de grupos escolares dos funcionários da rede, atingindo um total de 798 colaboradores.

Foi possível classificar o público em idades, onde 1,8% se encaixam entre 15 e 18 anos; 11,4% se encaixam entre 19 e 25 anos; 66,9% se encaixam entre 26 e 40 anos; 17,7% se encaixam entre 41 e 55 anos; 1,6% se encaixam entre 56 e 60 anos e 0,6% se encaixam com 60 ou mais anos. Podendo assim concluir que o grupo amostral estudado é constituído, majoritariamente, de uma população jovem e ativa, a qual tem capacidade de suprir eventuais necessidades de mão de obra que o parque industrial venha a necessitar.

Referente a escolaridade dessa população, foi possível constatar que 6,5% possuem Ensino Fundamental incompleto; 4,4% possuem Ensino Fundamental completo; 11,5% possuem Ensino Médio incompleto; 40,1% possuem Ensino Médio completo; 9,3% possuem Ensino Superior incompleto; 19,7% possuem Curso Superior completo e 8,5% estão cursando alguma especialização ou pós-graduação. Analisando desta forma que uma parte significativa do público finalizou seus estudos primários, porém não obteve uma formação superior especializada, e ainda assim residem parcelas relevantes que não detiveram a chance de finalizar sequer seus estudos iniciais, proporcionando um déficit educacional que potencialmente influencia na economia atual.

Foi possível computar que 39,9% dos entrevistados não conseguiram terminar o curso desejado, sendo questionados a razão por trás desse fator, dentre eles 18,8% não finalizaram os estudos pela necessidade de trabalhar para prover auxílio financeiro dentro de casa; 2,8% não tinham interesse em estudar; 8,3% não tinham condições de pagar pelos seus estudos e 9,8% forneceram razões diversas não contempladas pelo questionário, dentre elas estão gravidez, mudança contínua de cidade, trabalho longe da fundação de ensino e falta de auxílio para cuidar da família. Dentro do padrão de respostas pode-se observar uma tendência de fatores externos os quais prejudicaram essa oportunidade de aprendizado. Uma sociedade que sofre há décadas com os reflexos de uma falta de investimentos em sua educação por parte do município e se vê obrigada a largar seus estudos para ajudar financeiramente seus lares, uma vez que seus responsáveis por consequência da mesma educação se encontram em situações menos estáveis do que gostariam. Constatou-se também situações em que as pessoas não conseguiam sustentar os gastos de seus estudos, não tinham suporte de onde deixar seus filhos enquanto iam estudar ou até mesmo trabalhavam longe e não teriam tempo

hábil, na semana, para conseguir encaixar os estudos, o que torna viável a conclusão da existência de grande parcela da população que tem interesse em estudar, mas infelizmente não obtiveram as condições favoráveis durante sua vida.

Logo após, os entrevistados que não tiveram a possibilidade de concluir seus estudos foram questionados se teriam a vontade de retomá-los, e foi possível constatar que 82% retomariam seus estudos; 13,3% não tem certeza quanto a isso e 4,8% não tem a intenção. Levando a concluir que a maior parte valoriza a importância e o impacto dos estudos em sua vida e disfrutaria da oportunidade de finalmente finalizá-lo, mostrando o engajamento e a força de vontade existente dentre os moratenses.

Para análise socioeconômica da população amostral, os entrevistados foram questionados quanto a quantidade de pessoas que moram em sua residência, foi possível computar que 1,1% moram sozinhos; 5% dividem moradia com mais uma pessoa; 19% dividem moradia com mais duas pessoas; 31% dividem moradia com mais três pessoas; 24,2% dividem moradia com mais 4 pessoas; 11,7% dividem moradia com mais cinco pessoas; 5,6% dividem moradia com mais seis pessoas e 2,4% dividem moradia com sete ou mais pessoas. Evidenciando que a grande parte do campo amostral vive junto de 4 a 5 pessoas em sua residência, de modo que é necessário o estabelecimento de uma certa estrutura residencial para atender um padrão bom de moradia, mas nada de grande escala.

Dando sequência a esse levantamento socioeconômico foi questionado aos entrevistados quanto aos eletrodomésticos existentes em suas casas. Iniciando pela televisão, foi possível averiguar que 3,4% não possuem televisão em sua residência; 58,5% possuem uma televisão em sua residência; 31,5% possuem duas televisões em sua residência e 6,6% possuem três ou mais televisões em sua residência. Seguido pela geladeira, onde foi possível apurar que 0,8% não possuem nenhuma geladeira em sua residência; 92,9% possuem uma geladeira em sua residencial; 6,3% possuem duas geladeiras em sua residência. E por fim pelo micro-ondas, onde foi possível analisar que 22,9% não possuem micro-ondas em sua residência; 76,6% possuem um micro-ondas em sua residência; 0,5% possuem dois micro-ondas em sua residência.

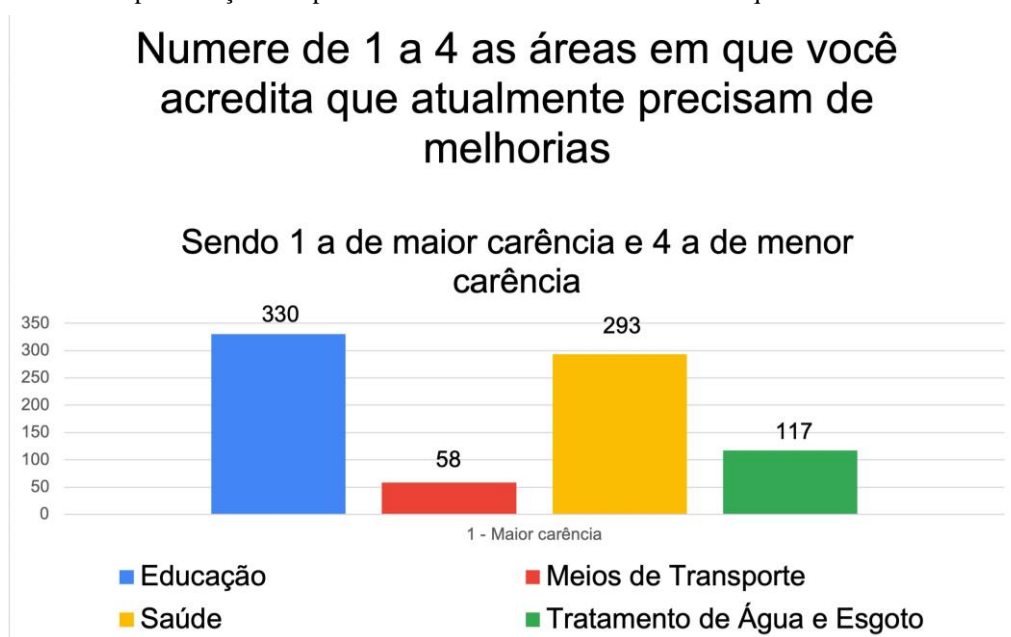
A partir desse levantamento, foi possível constatar, que grande parte do público possui condição financeira de obter um eletrodoméstico tal como uma televisão, a qual se enquadra a classificação de lazer, dentro de suas residências, mas não ultrapassando este parâmetro a ponto de terem várias espalhadas por sua moradia. Enquanto, que o número de geladeiras nas residências se encontra, em sua grande maioria, dentro do usual para atender as necessidades de uma família, porém não se pode passar despercebido o fato de algumas famílias não possuírem tal eletrodoméstico, o que dificulta o armazenamento e consumo adequado de alimentos. Finalizando a análise dos aparelhos usuais foi possível observar que a grande maioria dispõe de um micro-ondas em sua residência para

auxílio de refeições no dia a dia, mas a segunda maior porcentagem indica a não existência desse aparelho na rotina das famílias.

Finalizando a análise neste âmbito, foi perguntado aos participantes quanto ao número de banheiros existentes em suas residências e foi possível verificar que 73,8% possuem um banheiro em sua residência; 20,8% possuem dois banheiros em sua residência e 5,4% possuem três ou mais banheiros em sua residência. Verificando assim que a grande maioria dispõe de somente um banheiro em suas residências, algo que quando comparado ao quantitativo de pessoas por família pode demonstrar escassez de recursos para atender as necessidades mínimas do dia a dia dessa população.

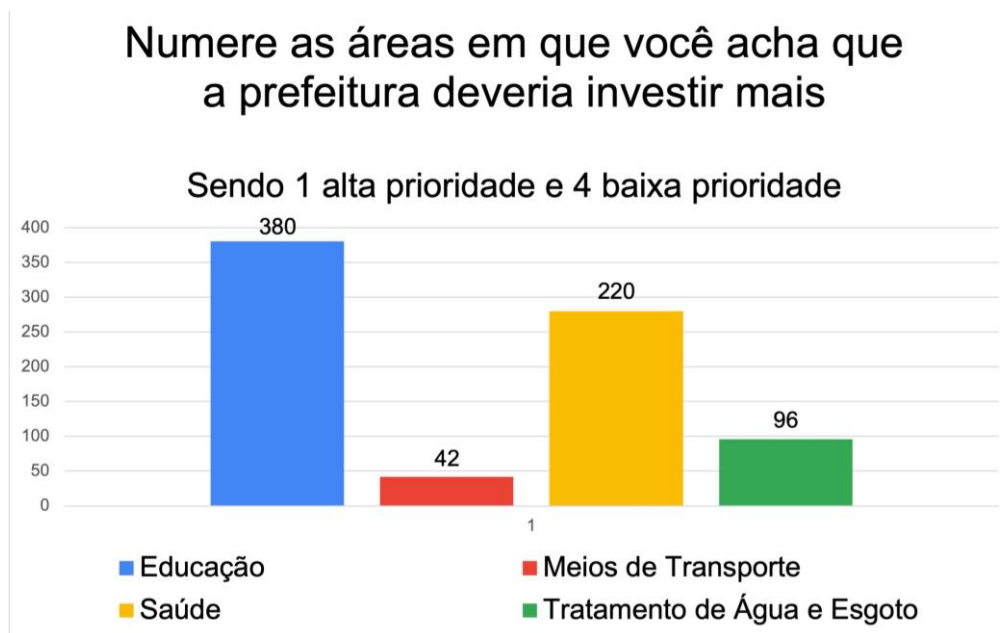
Dando sequência, foi solicitado que os entrevistados numerassem algumas das áreas de infraestrutura pública como Educação, Saúde, Meios de Transporte e Tratamento de Água e Esgoto em uma escala de 1 a 4, onde 1 representa a área de maior carência e 4 a de menor carência. Foi possível atestar, conforme demonstrado no Gráfico 2, que a Educação foi a mais votada como número 1, ou seja, área de maior carência, o que demonstra preocupação, por parte dos entrevistados, na prosperação de uma das áreas mais importantes, no quesito de qualificação da população.

Gráfico 2: Representação da opinião dos moratenses referente as áreas que necessitam de melhorias



Logo em seguida os entrevistados foram solicitados a numerar as mesmas áreas de infraestrutura pública em relação ao grau de prioridade de investimento do município frente a elas. Novamente em uma escala de 1 a 4, onde 1 representa a área de alta prioridade e 4 a de baixa prioridade. Ao analisar o Gráfico 3, foi possível atestar uma semelhança nos resultados, onde a Educação foi a mais votada como número 1, ou seja, área de alta prioridade de investimento, o que demonstra apreço, por parte dos entrevistados, pela evolução dessa área visando assim aprimoramento de diversos setores que virão em consequência com a melhor educação de sua população.

Gráfico 3: Representação do desejo dos moratenses referente as áreas que necessitam de mais investimentos



Para finalizar a pesquisa, os entrevistados foram questionados quanto a sua opinião frente a instalação do parque industrial em Francisco Morato, foi então possível compatibilizar que 81,1% acreditam ser bom para a cidade; 1,6% acreditam ser ruim para a cidade e 17,3% não possuem uma opinião formada sobre o assunto. Demonstrando que a grande maioria do público enxerga com bons olhos os fatores que um parque industrial pode agregar a cidade como um todo, uma vez que a entrada de capital aqueceria a economia de uma população que tem vontade em crescer e prosperar.

5 DISCUSSÃO

Após a compilação dos dados coletados através da entrevista realizada, para efeito de análise, foram geradas algumas simulações, com as variáveis apresentadas, para se observar padrões dentro das respostas fornecidas. Foi proposto o estudo frente aos padrões de escolaridade e níveis socioeconômicos para avaliar suas constatações de necessidade frente as prioridades de infraestrutura fornecidas, entendendo assim a visão que o grupo selecionado dentre os moradores de Francisco Morato detém, para adequação de projeto, de maneira que atenda às necessidades da sociedade. Considerando os graus de escolaridade apresentados, foi possível simular dois grupos que foram julgados relevantes para a pesquisa, os entrevistados que não possuem ensino básico completo, ou seja, ensino fundamental incompleto ou completo e ensino médio incompleto, que resultaram em 179 participantes, e os entrevistados que finalizaram seus estudos ou estão finalizando seu estudo superior, ou seja, ensino médio completo e ensino superior cursando ou completo, que resultaram em 545 participantes. Ambos os grupos responderam educação como setor de maior carência e prioritário para investimentos governamentais com, respectivamente, 43% e 40% das respostas.

Observando a situação por um outro espectro, utilizando os fatores questionados em pesquisa, como número de banheiros, geladeiras, micro-ondas e televisões por residência, foi possível realizar uma simulação através do âmbito econômico. Constatando pela comparação da quantidade de pessoas residentes por moradia e quantidade de banheiros existentes, foi simulado dois grupos socioeconômicos, separando-os por entrevistados que teriam uma condição menos favorecida em seu cotidiano, onde foi considerado 5 ou mais pessoas residindo em uma casa com apenas um banheiro disponível, que resultaram em 109 participantes, e os entrevistados que teriam uma condição mais confortável em seu cotidiano, onde foi considerado de 1 a 4 pessoas residindo em sua casa com 2 ou mais banheiros disponíveis, que resultaram em 157 participantes. Ambos os grupos apontaram educação como setor de maior carência e prioritário para investimentos governamentais com, respectivamente, 48,6% e 38,2% das respostas. A diferença de valores dessa simulação se dá devido a uma considerável porcentagem do grupo mais favorecido que votou na área da saúde como setor prioritário, 37,8%, quase que igualando com os votos para educação.

Essa pesquisa foi realizada para entender um pouco do ponto de vista da população de Francisco Morato quanto as necessidades do município e adequar de qual maneira a implantação do Parque Industrial poderia prover um retorno vantajoso e satisfatório para a sociedade em que está se inserindo. Vale ressaltar que esse estudo incentiva a abrangência do público atingido, provendo assim uma maior assertividade nas questões sociais vividas no município, mas as discussões levantadas são embasadas a partir do público entrevistado, que representa somente uma pequena parcela da população moratense.

Foi possível constatar que a ideia de implantação de um parque industrial vai ao encontro com os pensamentos do grupo amostral analisado, entendendo que o retorno financeiro que ele vai prover, a partir do recolhimento de impostos ou investimentos diretos por meio de acordos com o município, serão benéficos a sociedade, principalmente visando seu foco em ser investido no setor de Educação. A ideia de aprimoramento dos conhecimentos da população do município orna perfeitamente com a geração de oferta de empregos que serão criados com a instalação de empresas no Parque Industrial de Francisco Morato.

O projeto apresenta-se viável uma vez que se mostra alinhado a visão da sociedade, analisada no estudo, e, também, se interliga com projetos em andamento, desenvolvidos pela atual gestão do município.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi analisado a viabilidade da implantação de um parque industrial no município de Francisco Morato, tendo com um dos objetivos ampliar a arrecadação de impostos e reinvesti-los no município em prol da população.

Ao analisar as demandas socioeconômicas do município considerado uma cidade dormitório e de economia local precária, a indústria se mostra um dos principais setores propulsores para geração de rendas e empregos. Assim, programas entre prefeituras e empresas como incentivos fiscais são atrativos para implantação de novas empresas e atividades e posteriormente, retornariam como investimentos para a infraestrutura do município.

Por meio da discussão dos resultados da pesquisa realizada, foi constatado que a maioria da amostragem acredita que os setores da Educação e da Saúde apresentam maior carência, quando comparados com Meios de Transporte e Tratamento de Água e Esgoto. Dessa forma, com o aumento da contribuição monetária das empresas, a prefeitura poderia dar continuidade a seus projetos educacionais interrompidos pela pandemia de COVID-19 e desenvolver novos programas profissionalizantes e na área da saúde, visando uma mão de obra qualificada e melhorias no Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato, respectivamente.

Contudo, a instalação deste Parque Industrial influenciará toda a cidade, não só no meio físico, mas de forma que as demandas pelos serviços básicos aumentarão, pois novos postos de trabalho surgirão e devem ser supridas sem perder a qualidade.

Para trabalhos futuros, diversos caminhos podem ser desenvolvidos. Em relação a pesquisa, poderiam considerar um maior grupo amostral que garantisse a abrangência das cinco regiões de Francisco Morato, a fim de obter resultados mais próximos da realidade da população do município. Além disso, poderia ser realizado um estudo sobre o impacto da implantação deste Parque Industrial tanto em macro escala – analisando a funcionalidade para o município como um todo – como em microescala, verificando individualmente a aplicabilidade e efeito nos setores discutidos nesse trabalho como Mobilidade Urbana e Saneamento Básico, além dos que a pesquisa enfatizou como de maior necessidade de respaldo e investimento, Educação e Saúde – visando, assim, o aprimoramento destas áreas que contribuem tanto para o desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

AECWEB (ed.). Regiões metropolitanas têm maior crescimento imobiliário. 2016. Disponível em: <https://www.aecweb.com.br/revista/materias/regioes-metropolitanas-tem-maior-crescimento-imobiliario/15450>. Acesso em: 18 abr. 2021.

BIGARELLI, Barbara. Como a Estônia construiu uma sociedade digital. 2018. Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/08/como-estonia-construiu-uma-sociedade-digital.html>. Acesso em: 23 out. 2021.

BRASIL. IBGE. Francisco Morato. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/francisco-morato/panorama>. Acesso em: 09 abr. 2021.

BRASIL. NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 abr. 2021.

CIDADES Inteligentes 2021/2º semestre - 19/AGO/2021 - Aula 18h30. Realização de Thiago Battaglini. São Paulo, 2021. Son., color. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=YsHYHxOaHrY&list=PL3mcmVyIeVHR07_a93oCo7i0D0kkgc3QP&index=5. Acesso em: 28 ago. 2021

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (Brasil). A Importância da Indústria para o Brasil. 2021. Disponível em: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/e2/1b/e21b3e5f-1343-4cba-9f71-a3d2e3982d91/flyer_a_importancia_da_industria_no_brasil_agosto2021.pdf.

CONURBAÇÃO. 2020. Disponível em: https://www.suapesquisa.com/o_que_e/conurbacao.htm. Acesso em: 14 abr. 2021.

FERREIRA, Ulisses Carlos Silva. Cidades-dormitório e a mobilidade pendular: espaços da desigualdade na redistribuição dos riscos socioambientais? 2017. 15 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de População, Território e Estatísticas Públicas, Escola Nacional de Ciências Estatísticas, São Paulo, 2017. Disponível em: http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sessoes_Tematicas/ST%208/ST%208.2/ST%208.2-05.pdf. Acesso em: 15 abr. 2021.

FRANCISCO MORATO. COORDENADORIA DE RELAÇÕES PÚBLICAS. Francisco Morato implanta "mãos à Obra na escola", programa inédito na cidade. 2019. Disponível em: <http://www.franciscomorato.sp.gov.br/site/artigo/noticia/801>. Acesso em: 10 jun. 2021.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Francisco Morato. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/francisco-morato/panorama>. Acesso em: 09 abr. 2021.

IBGE (Brasil). Francisco Morato: história. História. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/francisco-morato/historico>. Acesso em: 02 maio 2021.

INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE (São Paulo). Governo de São Paulo. SISTEMA DE ÁREAS PROTEGIDAS DO CONTÍNUO DA CANTAREIRA. Disponível em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/sistema-de-areas-protegidas-do-continuo-da-cantareira/sistema-de-areas-protegidas-do-continuo-da-cantareira-apresentacao-agua/>. Acesso em: 18 abr. 2021.

JUNQUEIRA, Vitoria. Governo Digital: o Caso da Estônia. 2020. Disponível em: <https://www.gove.digital/outras-tematicas/governo-digital-o-caso-da-estonia/>. Acesso em: 23 out. 2021.

LEMANN, Fundação; IEDE; MERITT (org.). Francisco Morato: Evolução do Aprendizado. 2019. Disponível em: <https://qedu.org.br/cidade/1814-francisco-morato/evolucao>

LEMANN, Fundação; IEDE; MERITT (org.). Francisco Morato: Ideb. 2019. 2019. Disponível em: <https://qedu.org.br/cidade/1814-francisco-morato/ideb>

LIMA, Bruna. FNP 30 anos: prefeitos do g100 se reúnem para debater principais desafios do grupo. 2019. Disponível em: <https://fnp.org.br/noticias/item/2185-fnp-30-anos-prefeitos-do-g100-se-reunem-para-debater-principais-desafios-do-grupo>. Acesso em: 28 ago. 2021.

MARQUES, Gabriel; MATTEO, Giulia; GRACIOSI, Matheus; PORTIS, Tamara. Minuta de Lei: Plano Diretor de Francisco Morato. 2018. TCC (Graduação em Bacharelado de Planejamento Territorial) - Curso de Bacharelado em Planejamento Territorial - Universidade Federal do ABC, São Bernardo do Campo, 2018.

PENA, Rodolfo F. Alves. "Fatores locacionais da indústria"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/fatores-locacionais-industria.htm>. Acesso em 19 de setembro de 2021.

PINHEIRO, Ana Lucia. Metodologia. São Paulo: 2020. 21 slides, color.

Prefeitura da Francisco Morato. Comitê de Enfrentamento COVID-19. 2020. Disponível em: <http://coronavirus.franciscomorato.sp.gov.br/>. Acesso em: 02 dez. 2021.

Prefeitura de Francisco Morato. Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato (SAME). Disponível em: <http://saude.franciscomorato.sp.gov.br>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SABESP (São Paulo) (org.). Sabesp acelera coleta e tratamento de esgotos com investimentos de R\$ 11 bilhões. 2019. Disponível em: <http://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalle.aspx?secaoId=65&id=8031>. Acesso em: 18 abr. 2021.

SÃO PAULO. Renata Sene. Governo de São Paulo. Plano de Governo. Francisco Morato, 2020. 85 p. Disponível em: https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2020/SP/64270/426/candidatos/120870/5_1599490430080.pdf. Acesso em: 18 abr. 2021.

Secretaria de Estado de Saúde. Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://www.saude.mg.gov.br/sus>. Acesso em: 27 jul. 2021.

Secretaria dos Transportes. Governo de SP destina mais de R\$ 1 bilhão para o programa Novas Estradas Vicinais. 2021. Disponível em: <https://www.abcdabc.com.br/abc/noticia/governo-sp-destina-mais-r-1-bilhao-programa-novas-estradas-vicinais-134656>. Acesso em: 03 out. 2021